

Amieiro, um teleférico na linha do Tua

A sucessão de gerações num território.
E agora, que futuro se desenha?



Tarefa

Missão# Ordenar a vida de Francisco

1 - Observa os gráficos e lê com atenção o texto introdutório

Recursos: Gráfico 1 – Evolução da população de Amieiro; Gráfico 2 – Evolução da taxa de natalidade e mortalidade, Século XX; Gráfico 3 – Evolução da taxa de mortalidade, natalidade e mortalidade infantil, desde os anos 60 do Século XX; Gráfico 4 – Evolução da emigração legal e clandestina em Portugal durante o Século XX.

Texto introdutório

2 - Lê com muita atenção as informações existentes em cada cartão.

Recursos: 14 cartões recortados e baralhados ; texto/cartões com as décadas

3 - Ordena os cartões desde as décadas de 1860 -80 (no Século XIX, cada cartão abrange 2 décadas) até à década de 2010 -2020 relacionado a informação destes com as variáveis dos gráficos.

Recursos: Gráficos e Cartões

Tarefa

Missão# Ordenar a vida de Francisco

4 - O porta-voz do grupo **apresenta** à turma a sequência dos cartões efetuada.

5 – **Debate** sobre as questões ligadas à evolução da população a diversas escalas, desde a local à nacional.

Recursos: Gráficos e mapas de População

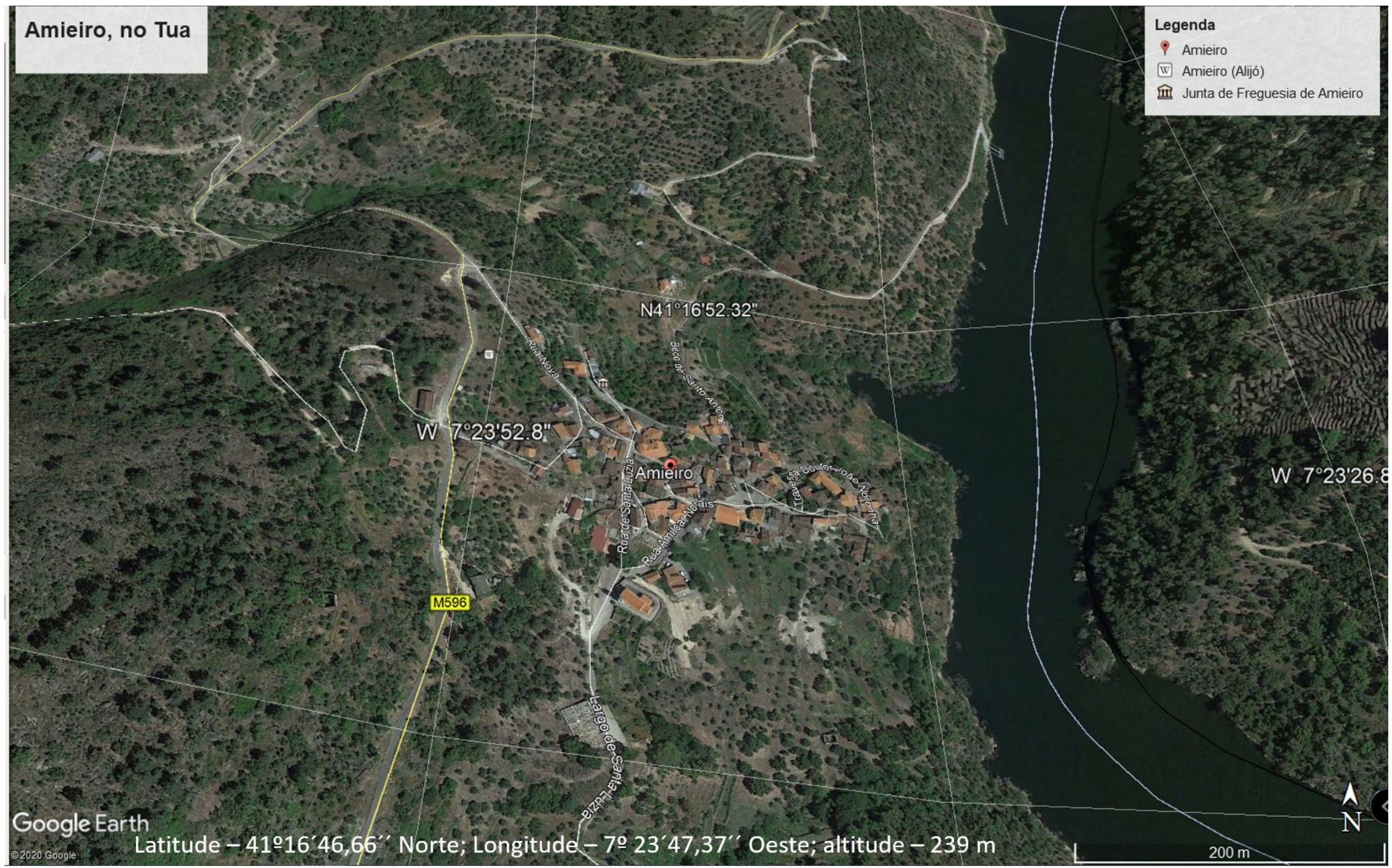
6 – **Elabora** uma lista de consequências resultantes da evolução da população

- **Pode ainda, utilizar a atividade para abordar as questões de acessibilidade e da evolução dos diversos modos de transporte, gestão e ordenamento do território, etc.**

Amieiro, no Tua

Legenda

- Amieiro
- Amieiro (Alijó)
- Junta de Freguesia de Amieiro



Google Earth

Latitude – 41°16'46,66" Norte; Longitude – 7° 23'47,37" Oeste; altitude – 239 m

© 2020 Google

Emigrantes Portugueses - Gare de Austerlitz e Bidonville nos arredores de Paris.



https://lh6.ggpht.com/_IYJi-lhses0/TbaIQVX2wZI/AAAAAAAAAG1Y/pfKrCj1xk8/s1600-h/1965-Gare-de-Austerlitz-Paris-19655.jpg

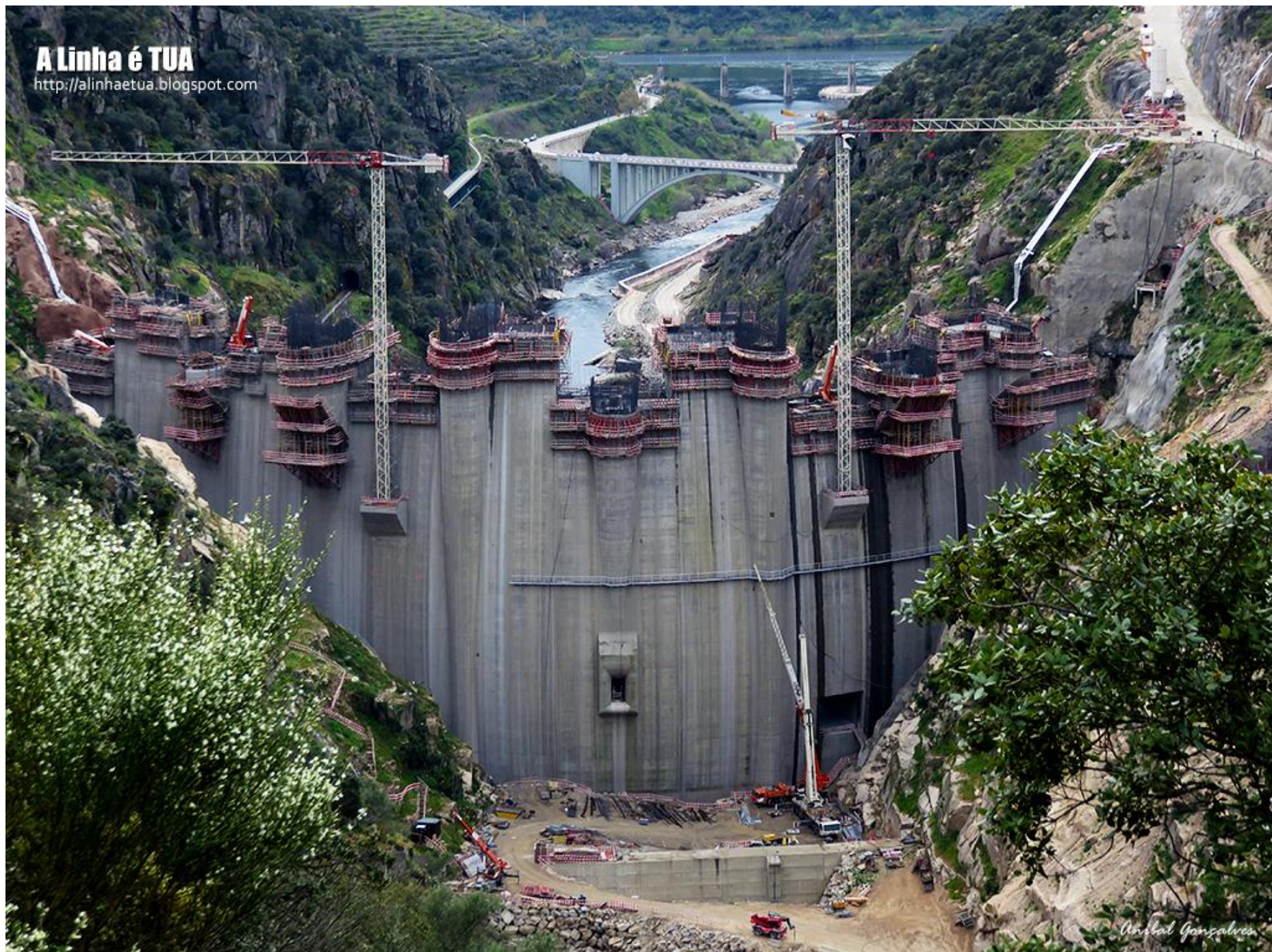


A Linha é TUA

<http://alinhaetua.blogspot.com>

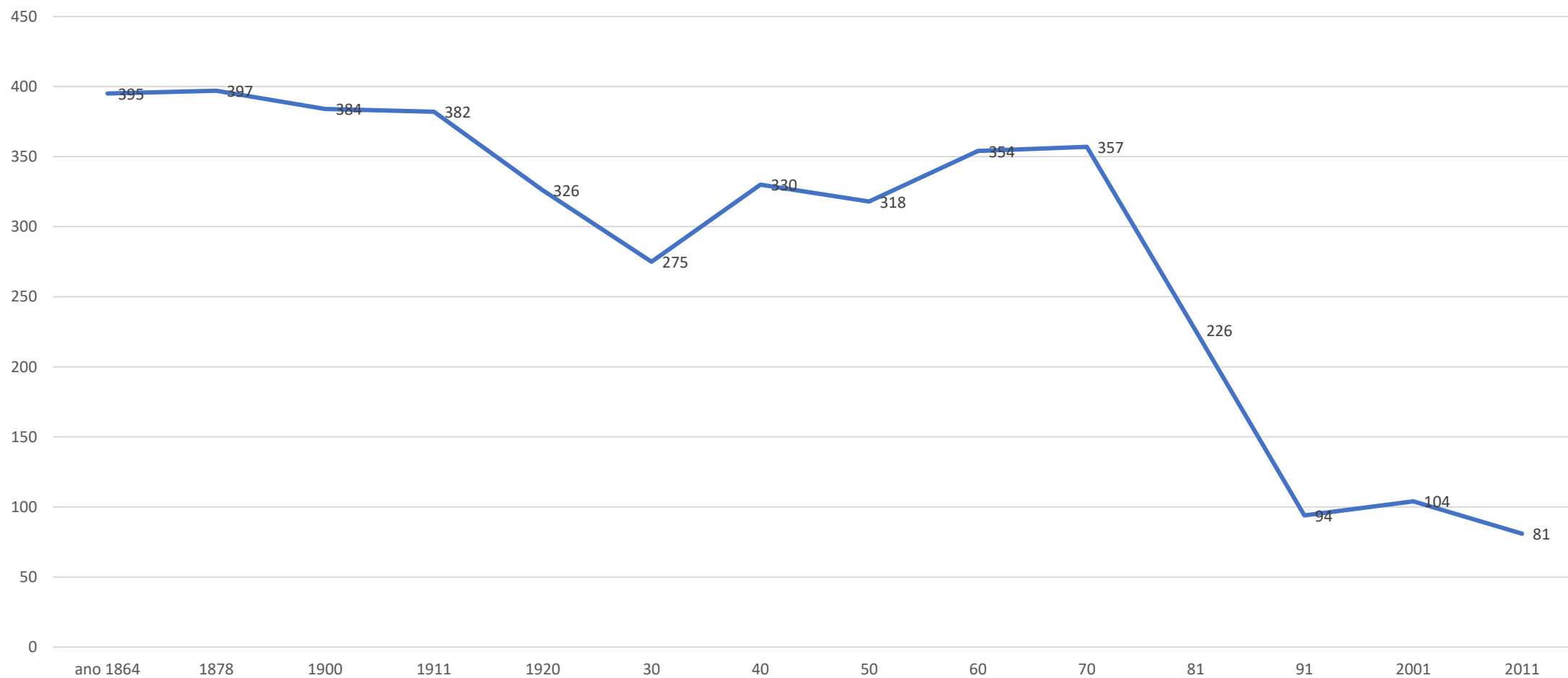


A Linha é TUA
<http://alinhaetua.blogspot.com>



Artur Gonçalves

Evolução da População de Amieiro, Alijó, NUTIII Douro



Crescimento Natural...

➤ O crescimento natural da população

varia em função

da natalidade

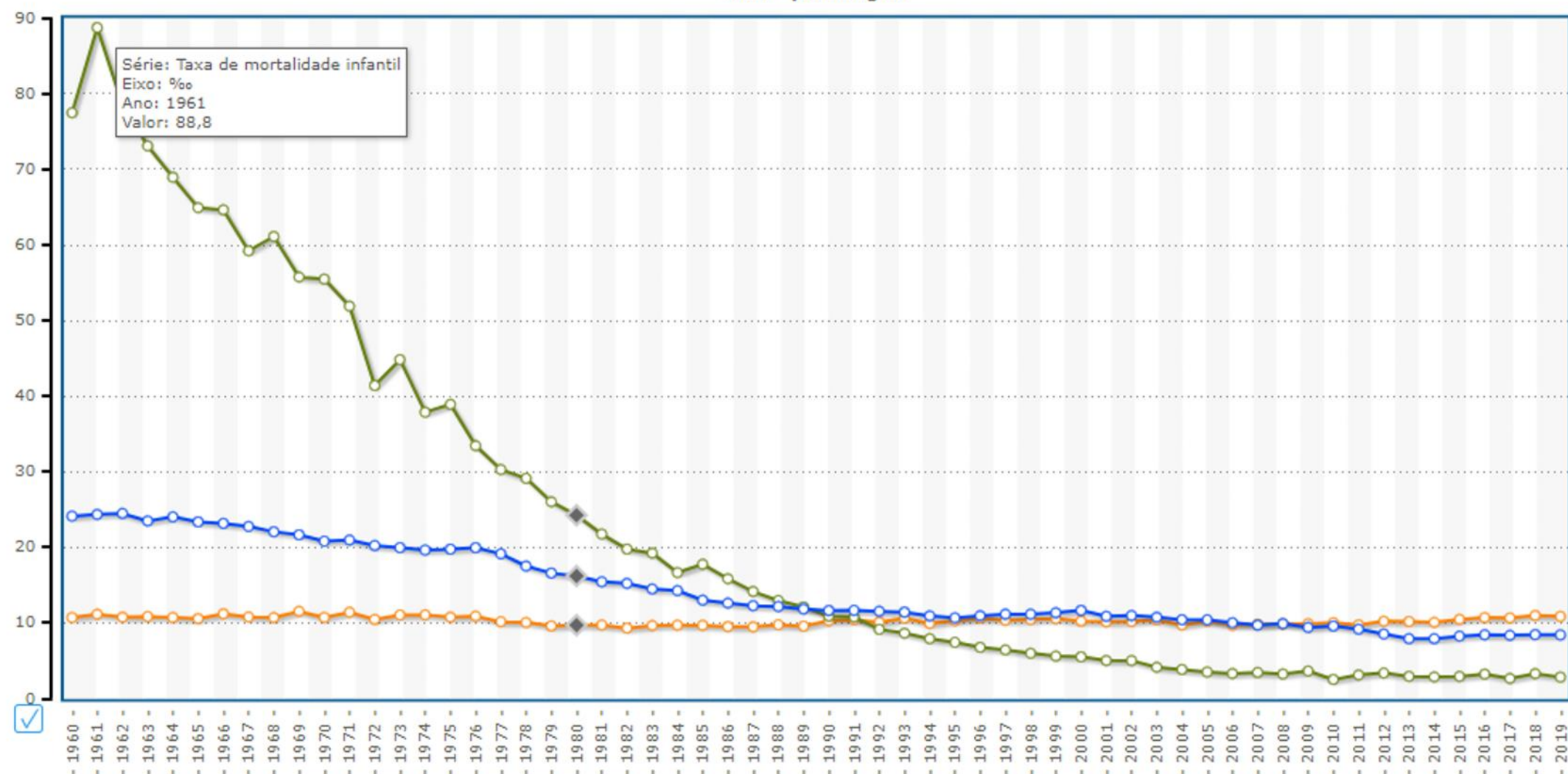
da mortalidade

✓ cujas taxas, no nosso país, sofreram uma acentuada redução durante o último século.



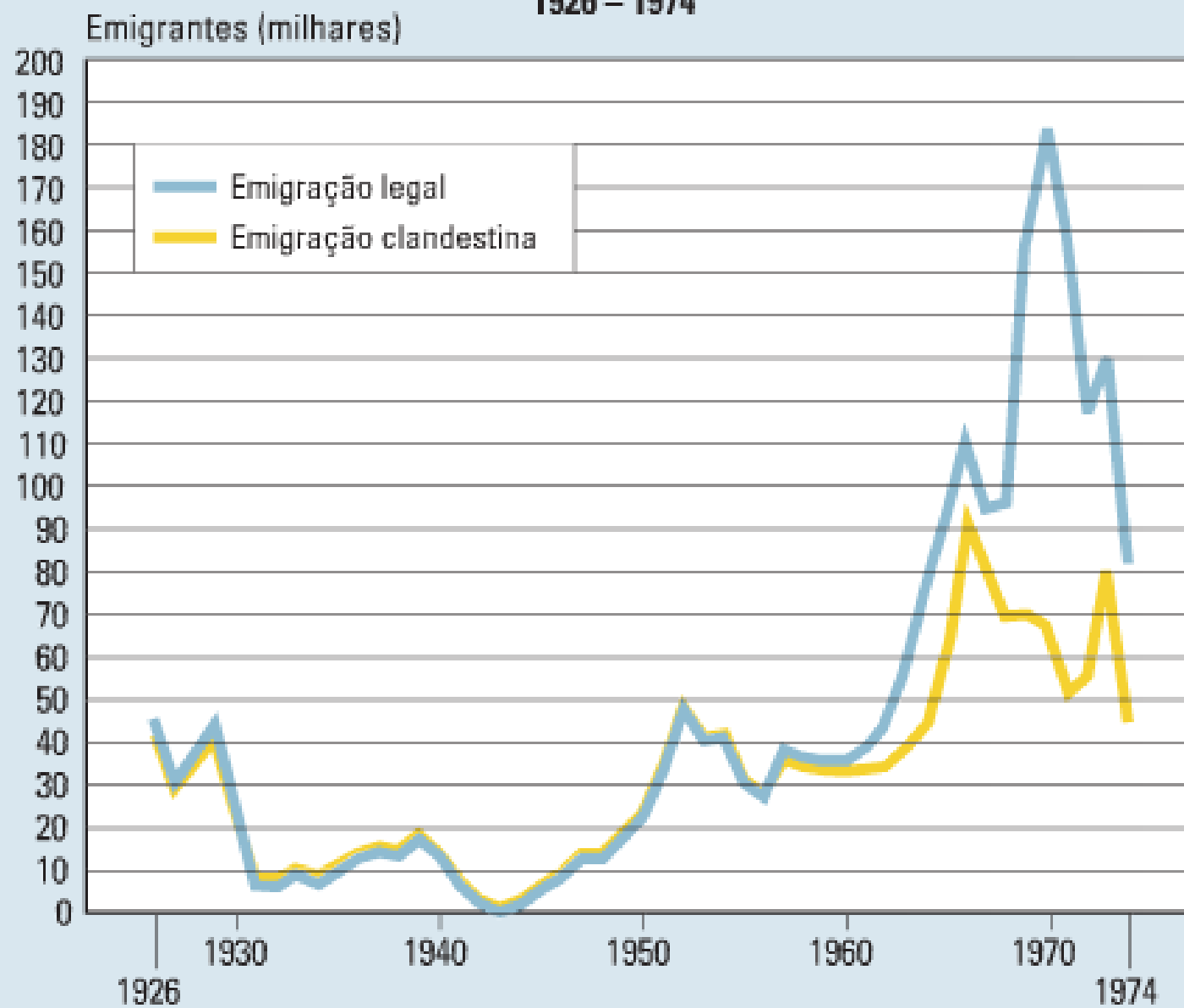
Fig. Evolução das taxas de natalidade, mortalidade e crescimento natural (1900–2011).

Taxa bruta de mortalidade e taxa de mortalidade infantilTaxa bruta de natalidade
Taxa - per milagem



- Taxa bruta de mortalidade
- ◇ Taxa bruta de infantil
- ◇ Taxa bruta de natalidade

Emigração Portuguesa 1926 – 1974



A aldeia, o rio e a linha

A família de Francisco é oriunda de Amieiro, uma pequena aldeia, nas encostas íngremes e declivosas de granito na margem direita do rio Tua. Podemos seguir os passos da família através dos gráficos. Da população da freguesia e de Portugal, desde o 1º Recenseamento da população até aos nossos dias. Francisco nasceu no Amieiro em 1930. As gerações da família acompanham as fases da construção ao encerramento da linha de caminho-de-ferro do Tua, que percorria a margem esquerda do rio. Foi inaugurada pelo Rei D. Luís em 1887. Por falta de verbas a extensão total até Bragança, só foi inaugurada em 1906. A partir de 1910, foi criada a ambulância postal.

A travessia do rio do Amieiro para o apeadeiro de Santa Luzia na margem esquerda do rio, fazia-se por barcaça, na década de 60 do século XX, foi construído um pequeno teleférico artesanal, para a travessia de pessoas. Depois, ainda foi construída uma ponte metálica que em 27 de dezembro de 2001 foi destruída por uma tempestade que fez subir as águas do rio de forma torrencial, que arrastou a estrutura da ponte. A partir dessa altura a população deixou de ter acesso às suas explorações agrícolas que maioritariamente se localizavam na margem oposta.

A aldeia, o rio e a linha

Complexo industrial do Cachão

Criada na década de 60, a infra-estrutura chegou a empregar milhares de pessoas. Pensado para "transformar" a agricultura e produtos transmontanos, particularmente os do Nordeste do País, numa referência a nível europeu e, mesmo, mundial, o CAIC integrava, além de infra-estruturas agro-industriais, um complexo sistema de regadio, que previa a construção de 130 barragens com paredões de terra.

Tudo que se produzia em Trás-os-Montes podia ser "enviado" para o Cachão, onde seria transformado. Castanha, hortícolas, vinho e frutícolas, entre muitos outros, depois de passarem pelo CAIC, entravam nos circuitos comerciais de Portugal, do resto da Europa e, mesmo, da Rússia ou Estados Unidos da América.

No início do século XXI foi anunciada a construção de uma barragem junto à foz do rio Tua, para produção hidroelétrica. A barragem iria fazer submergir os primeiros 16 kms da Linha do Tua. (...)“Em 7 de dezembro de 2011, devido a receios de que a construção da barragem viesse a afetar a classificação da [UNESCO](#) do [Douro vinhateiro](#) como Património da Humanidade, a EDP anunciou a reformulação do projeto da barragem com vista a mitigar o seu impacto. "(...)

Entre o pós-guerra (II Grande Guerra Mundial) e o 25 de abril de 1974, a vida dos portugueses pautava-se, pela emigração.

“(...)As pessoas quando passavam ‘a salto’ pagavam 10 ou 15 contos, que era muito dinheiro para a época. As pessoas que iam embora eram na maioria homens que tinham dívidas em Portugal e em França não tinham papéis e, por isso, eram pessoas muito vulneráveis. Tinham de trabalhar para se regularizarem. Estavam muito longe da família e temiam sempre que se entrassem para a política, a família em Portugal poderia vir a ter problemas”, disse Vítor Pereira.” (...)

<https://ensina.rtp.pt/atualidade/tera-o-estado-novo-permitido-a-emigracao-clandestina/>

O Sud-Express

.... “Aquela coisa da “Gare de Austerlitz”, os emigrantes a chegar. O Sud Express chegava ali, àquela estação, cheio de emigrantes portugueses, e espanhóis também. (...)

(...) Eu tinha aquele tema a que chamei Austerlitz, só com o acordeão meio parisiense, meio nostálgico. Um tema musical (...) Era um sítio muito forte no meu exílio, a estação de comboios onde as pessoas chegavam e se iam embora(...)O som da estação cheio de gente, o som da voz do chefe da estação a anunciar a entrada do comboio: “Entre en gare le train numéro não sei quê” - e depois a dizer o nome de todas as estações principais por onde o comboio tinha passado - "Lisbonne, Madrid, Hendaye, Bordeaux, etc por aí afora"(...)”

<https://www.timeout.pt/lisboa/pt/musica/jose-mario-branco-ainda-e-so-inquietacao-inquietacao>

E, novamente a linha do Tua

(...) "Ficam prontas na semana de 15 de julho, as obras de estabilização dos taludes e reabilitação da linha ferroviário do Tua, entre Brunheda e Mirandela, no valor de 5,6 milhões de euros e que eram consideradas essenciais para a implementação do plano de mobilidade do Vale do Tua. Um atraso de praticamente dois meses relativamente à calendarização prevista, mas que o presidente cessante da direção da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT) considera normal. "Os prazos não resvalaram muito, mesmo com os conditionalismos da pandemia que causaram dificuldades de alojamento e alimentação para o pessoal de obra. E também alguma maquinaria imprescindível para a finalização das obras tinha de vir de Espanha e com as fronteiras fechadas até há bem pouco.... "(...)

Cartões para ordenar

A

Quando era pequeno o seu avô, contava-lhe a história de que a aldeia, nesta década, tinha resistido à pneumónica, porque estava muito isolada, rodeada por sete colinas e porque as pessoas tinham acendido fogueiras à porta de casa. No resto do país, nesses anos, a mortalidade foi muito superior à natalidade. Mas nessa década a população do Amieiro diminuiu bastante, seriam efeitos da I Guerra Mundial ou da emigração?

B

Francisco fez obras na sua casa do Amieiro, a pensar na sua reforma. A linha férrea foi encerrada. A biodiversidade da região mantinha-se. O património natural e a paisagem das escarpas graníticas que ladeavam o rio, tinha sido deixado ao abandono mostrando toda a sua beleza selvagem. Nesta década a população da freguesia até aumentou muito ligeiramente e voltou aos três dígitos.

C

Nesta década, A linha do Tua foi inaugurada, na sua extensão máxima, desde a estação do Tua, onde entroncava com a linha do Douro, até Bragança, numa extensão de 134kms. O pai de Francisco, nasceu no último ano da década ou o primeiro da década seguinte? Foi o primeiro habitante da aldeia a nascer na República, enquanto a Ambulância postal, passou a transportar o correio em detrimento da anterior mala posta.

D

No início desta década, Francisco continuava a dirigir o Sud-Express, até Vilar Formoso, a fronteira de Portugal, que continuava a transportar os emigrantes de Lisboa para a Gare de Austerlitz, em Paris. Com a chegada da democracia ao país, muitas pessoas saíram da aldeia com destino à capital. A década também coincidiu com o declínio do complexo agro-industrial do Cachão, que na década anterior, recebia todos os produtos agrícolas produzidos na região. Foi o início da saída em massa da população. Com o êxodo rural, começava o verdadeiro declínio da aldeia e também da sua ligação ferroviária. Quando ia à aldeia, Francisco agora atravessava o rio no pequeno teleférico artesanal, construído na década anterior.

E

As condições de vida, para a maioria da população, estavam muito abaixo do limiar de pobreza. Durante esta década nota-se o desenvolvimento de algumas indústrias, no país, reflexo do que se passava pelo mundo. Nesta década foi lançado o 1º satélite artificial, o Sputnik. Também a população da aldeia aumentava(o Baby-boom do pós-Guerra). Com a taxa de natalidade na casa 25 por mil, e a mortalidade a descer, no país, o saldo era francamente positivo. Apesar disto, no início da década seguinte a mortalidade infantil ainda quase chegava aos 90/por mil habitantes.

F

A primeira destas décadas, coincide com a construção do troço de caminho de ferro entre o entroncamento do Tua e Mirandela. Foi uma tarefa difícil. Houve muitos acidentes de trabalhadores, que pendurados em cordas, ao que chamamos hoje de rappel, dinamitavam o granito das escarpas que ladeiam a foz do rio Tua, no Douro, para construir a linha férrea. A linha foi construída acompanhando o sinuoso e selvagem curso do Tua, pela margem esquerda. Não temos dados estatísticos concretos dessa década, mas entre os dados anteriores e os da série seguinte, a população diminuiu ligeiramente.

G

Esta década foi economicamente difícil. O País era completamente rural, atrasado e analfabeto, mas o mundo industrial também tinha entrado em colapso, no final da década anterior, uma crise de sobreprodução, um ano antes do nascimento de Francisco, que tal como o pai nasceu no ano 0. A população da aldeia até aumentou. Alguns dos que tinham emigrado antes, provavelmente regressaram. Ou a aldeia pode ter recebido espanhóis fugidos à Guerra Civil.

H

Desde a década do nascimento do pai de Francisco, casado durante esta década e o nascimento do próprio Francisco, a população da aldeia esteve sempre a diminuir. Provavelmente algumas pessoas da aldeia emigraram para o Brasil, para onde se dirigia grande parte da forte corrente migratória desses anos.

I

Esta foi a década em que o mundo assistiu ao horror da bomba atómica. Mas o pós-guerra, levou a um relançar da economia industrial dos países. Mas, no Portugal rural, as oportunidades eram muito poucas. Entre os habitantes que saíram da aldeia, Francisco, foi um deles, depois de já não querer trabalhar no “campo”. Tinha pouco mais de 10 anos, tinha concluído a 4ª classe, ao contrário de outras crianças da aldeia que não tinham ido à escola. Queria ser maquinista dos comboios, que fumegavam no fundo do estreito vale e que observava lá do alto de Amieiro.

J

O avô nasceu 10 anos antes da inauguração da linha de caminho de Ferro. Ele lembrava-se muito bem da sua construção. Muitas pessoas atravessaram o rio, na barcaça, para ir esperar o comboio que passava na margem esquerda onde se situava o apeadeiro com o nome do Orago da Aldeia, Santa Luzia. Amieiro, localiza-se na margem oposta, a cerca de 250m de altitude. Nesse ano a população da aldeia atingiu o seu máximo de sempre.

K

Francisco deixou de ir “à Terra” de comboio. A linha já estava encerrada desde a década anterior. Nesta década, discutia-se na sociedade civil, os 16 kms iniciais da linha do Tua que iriam ser submersos pela construção da barragem do mesmo nome, destruindo de vez a possibilidade de recuperar a beleza do património construído com muito esforço, numa paisagem de uma beleza rara. 100 anos medeiam entre a inauguração da ambulância postal da Linha do Tua que transportava o correio para os apeadeiros e daí saía depois para ser distribuído pelos carteiros nas pequenas aldeias das fragas do Tua, e o final desta década.

L

Já nesta década, tal como a linha do Tua se afundou nas águas paradas da barragem, também a população de Amieiro se afunda. Francisco regressou à aldeia. Agora faz parte do grupo etário de valor percentual mais elevado. Também nesta década a aldeia deixou de ser sede de freguesia. Esperamos, no final desta nova pandemia, que a população não tenha diminuído ainda mais.

O Tua continua a correr, agora acumulando os sedimentos na albufeira, onde já se querem realizar viagens turísticas de barco, que fazem o percurso da Linha do Tua, desde a albufeira, até Brunheda. De Brunheda a Mirandela, o comboio voltou a funcionar, nesse troço, para norte, a linha não ficou submersa...

M

Nesta década, as máquinas a vapor deixaram de circular na linha do Tua e Francisco, já maquinista, foi o representante local na passagem das máquinas para diesel. Neste ano, verificou-se o pico máximo de emigração portuguesa do Século XX. A meio desta década, só num ano, a emigração legal e clandestina, ultrapassava as duzentas mil pessoas. A quebra foi significativa no Município de Alijó com uma diminuição de 3886 habitantes. Apesar disso, a emigração não se refletiu na população da aldeia, talvez devido ao facto de no ano anterior ter sido inaugurado o complexo agroindustrial do Cachão. Francisco agora já conduzia uma máquina elétrica do Sud-Express, mas que era mudada na Pampilhosa, para diesel, porque a linha não era eletrificada.

N

Enquanto o país prosperava com a sua entrada na Comunidade Europeia, hoje, União Europeia, a população da aldeia afundava-se. Os comboios já quase não tinham utentes e já se avizinhava e adivinhava o encerramento da linha. Desenvolveu-se em força a “Era do Alcatrão”. Mas Francisco, quando visitava o Amieiro como bom ferroviário, continuava a fazer a sua viagem de comboio. De Lisboa até ao Porto; do Porto, pela linha do Douro, até à estação do Tua, do Tua até ao apeadeiro da sua terra natal. Mas agora atravessava o rio pela ponte metálica construída, a meio da década. Era um dia inteiro de viagem.

Décadas

1860 – 1880*

1880 – 1900*

1900 -1910

1910 -1920

1920-1930

1930 – 1940

1940-1950

1950 - 1960

1960 -1970

1970 – 1980

1980 – 1990

1990 – 2000

2000 – 2010

2010 – 2020

Soluções

1860 – 1880*

J

1880 – 1900*

F

1900 -1910

C

1910 -1920

A

1920-1930

H

1930 – 1940

G

1940-1950

I

1950 - 1960

E

1960 -1970

M

1970 – 1980

D

1980 – 1990

N

1990 – 2000

B

2000 – 2010

K

2010 – 2020

L

Webgrafia

- Consultada entre 3 e 4 de novembro de 2020
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Linha do Tua#Tro%C3%A7o entre Tua e Mirandela](https://pt.wikipedia.org/wiki/Linha_do_Tua#Tro%C3%A7o_entre_Tua_e_Mirandela)
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Amieiro \(Alij%C3%B3\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amieiro_(Alij%C3%B3))
- <https://ensina.rtp.pt/atualidade/tera-o-estado-novo-permitido-a-emigracao-clandestina/>
- <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2011/04/emigracao-portuguesa-e-o-sud-express.html>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Alij%C3%B3> (as freguesias e enquadramento de Alijó nas NUTIII)
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Alij%C3%B3>
- https://expresso.pt/blogues/bloguet_redeexpresso/blogue_jornal_nordeste/cachao-ainda-e-conhecida-pelo-complexo-industrial=f530409 - o complexo industrial do Cachão

Webgrafia

- <https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/queda-de-ponte-separa-aldeias>
- <https://alinhaetua.blogspot.com/>
- <https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-aldeia-do-amieiro-15278>
- <https://viagensasolta.com/o-adeus-a-linha-do-tua/>
- <https://www.publico.pt/2003/06/13/jornal/queda-da-ponte-sobre-o-rio-tua-chega-ao-tribunal-202339>
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Linha do Tua#Tro%C3%A7o entre Tua e Mirandela](https://pt.wikipedia.org/wiki/Linha_do_Tua#Tro%C3%A7o_entre_Tua_e_Mirandela)
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Barragem do Tua](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barragem_do_Tua)
- www.viajarentreviagens.pt/portugal/a-pe-pela-linha-do-tua/
- <https://www.canaln.tv/obras-na-linha-do-tua-concluidas-na-proxima-semana/>
- <https://www.diariodetrasmontes.com/reportagem/amieiro-recordado-como-sete-colinas-e-fogueiras-protogeram-aldeia-da-pneumonia>

Exemplos de Itens para discussão, após a realização da tarefa.

- A população de Portugal ao longo do século XX. Suas implicações no ordenamento do território no Século XXI.
- A questão da Emigração portuguesa, e o declínio populacional
- A gestão do território, e os modos de transporte e as acessibilidades
- A valorização do património natural e construído
- A produção energética versus Paisagem cultural